

# Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

[facebook.com/uemmoc](https://facebook.com/uemmoc)

[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

Edição: 302 | Sexta-feira, 28 de Março de 2024 | Periodicidade: Semanal



## Reitor enaltece papel do Jornal da Comunidade na divulgação da ciência

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, defendeu que o Jornal da Comunidade deve continuar a ser, cada vez mais, um espaço de divulgação da ciência, exortando, por isso, investigadores e docentes desta instituição de ensino superior a usarem este meio de comunicação para divulgarem os seus trabalhos de investigação, inovação e extensão.

O dirigente defendeu esta tese, esta quinta-feira, durante o evento de lançamento do novo Website da UEM e da Celebração da Edição 300 do Jornal da Comunidade, organizado pelo Centro de Comunicação e Marketing, em parceria com o Centro de Informática e Gabinete de Planificação, Qualidade e Estudos Institucionais.

Explicou que o Jornal da Comunidade,

como principal meio de Comunicação da UEM, tem estado a conhecer um crescimento na qualidade e no volume de conteúdos veiculados.

“Hoje, celebramos não apenas esse feito, mas o crescimento assinalável do mesmo, quer em termos de qualidade das suas edições, quer em volume dos conteúdos veiculados. Entre as conquistas alcançadas

### AINDA NESTA EDIÇÃO:

#### TRANSFORMAÇÃO DA UEM EM UDI

### Reitor avisa que o processo exige mudança da cultura institucional

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, avisou que o processo de transformação da UEM em Universidade de Investigação exige a mudança da cultura institucional, bem como da estrutura de apoio organizacional e funcional.

### Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:  
(+258) 87 345 6444  
(+258) 86 812 8858  
cecoma@uem.ac.mz





Prof. Doutor Manuel Guilherme Jr.

durante os sete anos de vida do nosso Jornal, permitam-me destacar a introdução da versão audiovisual, ter saído de edição de uma página para as actuais 8 páginas e a mais recente conquista, que é a publicação inteiramente digital, mais interactiva e dinâmica”, disse.

Afirmou que a comunidade universitária merece ter meios de comunicação com qualidade e mais abrangentes, mesmo em contextos de constrangimentos em recursos humanos e materiais.

“Os meios de comunicação ora disponibilizados são uma pertença da comunidade universitária e de toda a sociedade moçambicana, incluindo os nossos alumni. Portanto, esta consolidação e melhoria de qualidade deverá pressupor maior utilização destes espaços de divulgação, como oportunidades para colocarmos as nossas contribuições académicas ao conhecimento público”.

O Reitor lembrou que, a UEM, abraçou o processo de transformação digital, como forma de se posicionar e dar resposta aos desafios do desenvolvimento tecnológico e para enfrentar a exigência cada vez mais crescente de racionalização de recursos,

colocando a Comunidade mais perto dos gestores, através dos meios digitais.

“Estes processos enquadram-se na nossa caminhada rumo à transformação em Universidade de Investigação. Sentimos a necessidade de que o nosso portal, como porta de entrada para os cidadãos nacionais e estrangeiros, devesse também reflectir esta transformação. Por isso que o novo portal espelha, cada vez melhor, a nossa visão de transformação, nomeadamente orientando-se no sentido dos nossos eixos estratégicos, mas também apresentando recursos de segurança cibernética e um layout renovado e que facilita a navegabilidade e a localização de conteúdos”.



Mestre Claudino Tivane

Universidade Eduardo Mondlane e tem maior visibilidade para os nossos meios de comunicação, como é o caso do Jornal da Comunidade, e está capacitado para responder os novos desafios em termos de tecnologias”, destacou.

Exortou a toda comunidade universitária que continuasse a apoiar a equipa do Jornal da Comunidade, explicando que o objectivo central é difundir, cada vez mais, a visão da UEM para que seja conhecida por toda sociedade.

Na mesma linha do pensamento, o técnico do Centro de Informática da UEM, Mestre Claudino Tivane, assegurou que o site é simples, de fácil navegabilidade e interativo, contendo menus de acesso rápido, de acordo com os interesses de cada utilizador.

“O Cabeçalho é inspirado nos eixos estratégicos da Universidade, as notícias não aparecem somente na página principal, podendo clicar para uma página de notícias que acompanha a página principal. A partir do site, é possível subscrever e receber o jornal na caixa do email, e o rodapé e o cabeçalho são visualizados em todas as subpáginas da Universidade”.



Mestre Mário da Fonseca

Por sua vez, o Director do CECOMA, Mestre Mário da Fonseca, afirmou que, do estudo feito no ano 2019 sobre os websites, constatou-se que o problema principal não era só a tecnologia, mas também a correspondência em termos de actualizações por parte das diferentes unidades orgânicas, o que resultou em renovação do sistema de gestão de conteúdos, actualização do servidor, bem como, do *layout*.

“O novo website tem um conteúdo alinhado aos objectivos estratégicos da



## TRANSFORMAÇÃO DA UEM EM UDI

# Reitor avisa que o processo exige mudança da cultura institucional

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, avisou que o processo de transformação da UEM em Universidade de Investigação exige a mudança da cultura institucional, bem como da estrutura de apoio organizacional e funcional.

Acrescentou que a tal transformação requer acompanhamento, através da aplicação de instrumentos de melhoria contínua de qualidade dos processos de ensino-aprendizagem, investigação, extensão e inovação, e de gestão universitária.

O Reitor da UEM falava na abertura da IV Edição da Semana de Planificação e Qualidade, cujo objectivo é harmonizar os processos de planificação e qualidade na instituição, bem como aferir o nível de implementação do Plano Estratégico 2018-2028.

O Reitor lembrou aos presentes que, no ano passado e, como resultado de um trabalho aturado, as entidades governamentais intensificaram as medidas que visam a melhoria da qualidade do ensino superior, com a aprovação da Lei do Ensino Superior, Lei n.º 1/2023, de 17 de Março, do Decreto n.º 43/2023 - Regulamento de Licenciamento e funcionamento de instituições do Ensino Superior.

“Através destes instrumentos, o Estado reconhece que uma força de trabalho qualificada é a chave para o sucesso na luta pelo desenvolvimento do país”, disse.

Entretanto, segundo o Reitor, as aspirações da instituição que dirige têm sido desafiadas por uma crise orçamental que tem abalado o curso normal das actividades, referindo que, o Orçamento de Estado alocado à UEM, tem mostrado uma tendência decrescente.

“Por isso, como forma de maximizar os escassos recursos, tanto do Governo como dos parceiros, a planificação participativa e orientada para resultados surge como uma estratégia para fazer face a estes desafios, o que exige de nós uma maior coordenação, mais comunicação, mais engajamento e, acima de tudo, um sistema de prestação de contas robusto”, frisou.

O dirigente da UEM fez saber que o Gabinete de Planificação, Qualidade e Estudos



Institucionais (GaPQEI) iniciou, em 2023, a auto-avaliação de unidades orgânicas, que envolveu faculdades, escolas superiores e centros de investigação, feita com base no sistema de avaliação de desempenho das unidades orgânicas aprovado pelo Conselho Universitário em 2019.

Como resposta, colocam-se os seguintes desafios aos gestores da UEM: (i) Governar e gerir as unidades académicas, com base em princípios e práticas que sejam relevantes para uma UDI; (ii) Produzir evidências, de modo que a planificação vise o alcance de objectivos e metas específicas, relevantes para uma UDI; (iii) Aumentar actividade de investigação, extensão e publicação científica, entre outros.

Numa altura em que a UEM assinala o 6º

ano da implementação do Plano Estratégico da UEM 2018-2028, o Reitor apela que o foco deve residir nos resultados e no impacto das acções planificadas, e tal demanda a necessidade de planificar as acções de monitoria e avaliação das actividades realizadas.

O evento, que juntou dirigentes da instituição a diversos níveis, decorreu de 25 a 28 de Março, em Maputo, sob lema “Transformação digital dos processos da UEM rumo à UDI”.

Organizado pelo Gabinete de Planificação, Qualidade e Estudos Institucionais, vai debater vários temas no âmbito da planificação, qualidade e acreditação dos cursos na UEM.





Centro de Estudos Industriais,  
Segurança e Ambiente

## IIIª Edição

# Curso sobre Procedimentos de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) em Moçambique

### Tópicos/Conteúdos

- Introdução à Avaliação de Impacto Ambiental;
- Instrução do processo na Avaliação de Impacto Ambiental;
- Estudo de Pré-viabilidade e Definição de Âmbito no processo de AIA;
- Alternativas do Projecto e Contrabalanços de Biodiversidade;
- Processo de Consultas Públicas no Processo de AIA;
- Plano de Reassentamento no Processo da AIA.

### Termos e condições de participação

Pagamento de 100% do valor no acto da inscrição. **Os 5 primeiros inscritos terão 10% de desconto.**

#### Para mais informações:

86 666 7120 / ceisa@uem.mz



**15 - 19/Abril/2024**  
**3 horas por dia (17-20H)**



**CEISA-UEM**  
Rua Joseph Ki-Zerbo

### Público alvo:

Profissionais do sector público e privado, estudantes e recém-formados em engenharia do ambiente e áreas afins.

### Modelo de formação:

**Online**

**Custo: 7.200,00 MZN**

### Dados bancários:

**Domicílio:** Banco Millennium BIM

**Conta:** 1170015

**NIB:** 000100000000117001557

**Titular:** UEM-CEISA

**Moeda:** MZN

### inscrição até:

15 de Abril de 2024

Vagas limitadas

**Nota:** O comprovativo de pagamento deve ser enviado para o email do CEISA, juntamente com scâner da foto do BI e a ocupação do candidato. Após a confirmação da recepção do comprovativo de pagamento será enviado para o e-mail do candidato, o recibo de confirmação de inscrição ao curso.

# DRH reflecte sobre reformas na Função Pública

A Direcção dos Recursos Humanos da Universidade Eduardo Mondlane realizou, nesta Quarta-feira (27/03), o Primeiro encontro de reflexão sobre aspectos ligados à gestão do pessoal e implicações de reformas na Função Pública.

O evento, que decorreu no formato híbrido, designado “Converse com a DRH”, serviu para dar esclarecimento aos funcionários públicos, principalmente da UEM, sobre os requisitos da fixação de Vencimento Excepcional.

Na ocasião, o Director dos Recursos Humanos da Universidade, Mestre Alcides Nobela, explicou que a nova tabela salarial única trouxe consigo algumas reformas profundas na Administração Pública, com destaque para a mudança do período de fixação do Vencimento Excepcional, de dez para quatro anos.

“Abrimos espaço para discutir com funcionários da Universidade, nomeadamente o Corpo Técnico Administrativo, corpo docente e investigadores, sobre alguns temas que vamos elegendando segundo a sua pertinência e, para esta primeira edição, escolhemos o vencimento para esclarecer o que terá mudado”.

Explicou que a Direcção dos Recursos



Humanos da UEM tem estado a receber despacho que indifere alguns pedidos solicitados antes da entrada em vigor da Nova Tabela Salarial Única. “Isso não significa que hoje o mesmo funcionário não pode fazer novo pedido de fixação do Vencimento Excepcional e ser atendido positivamente, por isso, este esclarecimento era urgente”.

O Director da DRH reiterou que, para a fixação do Vencimento Excepcional nos termos da legislação actual, o primeiro requisito é exercer a função num período mínimo de quatro anos consecutivos, diferentemente do regime anterior que era dez anos de forma alternada, cinco anos numa

função, três em outra, e assim sucessivamente.

“O segundo requisito é cessar as funções. Portanto, antes a fixação poderia ser requerida ainda em exercício de funções e, hoje, só pode ser requerida após a cessação de funções, o que significa que se, por exemplo, estou a cinco, seis ou a oito anos no exercício da mesma função, não posso requerer antes de cessar”, destacou.

Referiu que o terceiro e último requisito tem a ver com os motivos da cessação, o que significa que se o acto tiver ocorrido em resultado de uma penalização disciplinar, o funcionário não poderá fixar o Vencimento Excepcional.



# “Ajudei a criar a memória institucional da UEM”

- Alberto Tomás, Operador de Câmera reformado

Trazemos esta semana um homem da casa, Alberto Tomás, exímio operador de câmara que, nos últimos 14 anos, registou a história da maior e mais antiga instituição de ensino superior no país. Natural da província da Zambézia, trabalhou durante 23 anos na Faculdade de Medicina, antes de se juntar à equipa do Centro de Comunicação e Marketing (CECOMA), em 2009.

Aos 61 anos, Beto, como carinhosamente é chamado no seu círculo mais próximo, vai a reforma após cumprir mais de 35 anos de trabalho dedicados à causa da Instituição.

Na hora de saída, Alberto Tomás vai com o sentido de missão cumprida. Além de apoiar na criação do acervo fotográfico de investigação na Faculdade de Medicina, contribuiu para a criação dos primeiros registos em vídeo feitos pelo CECOMA.

Como repórter de imagem, esteve à frente dos principais acontecimentos da instituição. Ajudou a criar a memória institucional, deixou um legado e formou uma geração que continuará a registar a história da Universidade.

## Quando e como é que ingressa para UEM?

Eu entrei para UEM, em 1988, via concurso público, primeiramente afecto à Faculdade de Medicina, entretanto, em 1989, um ano depois, fui convocado ao serviço militar obrigatório e fui desintegrado da vida militar em 1992. Retornei à UEM e tive o privilégio de ser submetido a um curso básico de fotografia no Centro de Formação Fotográfica e continuei a trabalhar, auxiliando o processo de investigação. Lembro-me de ter trabalhado com o Doutor Branco Neves, da Anatomia Humana e o Dr. Muchanga, actual Director Provincial de Saúde, em Gaza.

Fiquei 23 anos na Faculdade de Medicina, fiz muitas amizades e foi muito bom. Devo dizer que fui homenageado, o Director Sidat reconheceu o meu trabalho.

## E como é que chega ao Centro de Comunicação e Marketing?

Eu chego ao CECOMA, em 2009, a convite do dr. Bacar, então Director do CECOMA, para reforçar o quadro do pessoal. Nessa altura, tive o privilégio de fazer estágio na TVM, durante 6 meses como *camera man* e pude aumentar as minhas qualidades profissionais.



## Saiu da Faculdade de Medicina como fotógrafo e, no CECOMA, se assume como operador da câmara de filmar. Como foi a sua primeira interação com a filmagem?

Não há grandes diferenças entre filmar e fotografar. O importante da filmagem é foco e enquadramento enquanto na fotografia é preciso dominar a profundidade de campo. Mas devo reconhecer que tive dificuldades, contudo, o estágio na TVM permitiu sanar todas as barreiras.

## Era um *camera man* para toda a Universidade, como conseguia gerir a demanda?

Foi um grande desafio. Tínhamos que gerir, às vezes, muitos eventos ao mesmo tempo, entre memorandos, seminários e trabalhos de investigação e extensão. Era uma luta, há dias que nem era possível almoçar. Se hoje o CECOMA é aquilo que é, graças a esses esforços e trabalho duro que tivemos que realizar.

## Sente que deixou legado no CECOMA?

Claro! O meu trabalho está todo ele visível

em todos os produtos audiovisuais que produzimos ao longo destes anos. Estou muito feliz pelo trabalho que desenvolvi.

## E, ao longo dos anos em que trabalhou no CECOMA, também voltou a estudar. Como conseguia conciliar trabalho e estudos?

Percebi que apenas trabalhar não iria mudar muita coisa na minha vida. Por isso, voltei a estudar até concluir a licenciatura. Foi muita luta, muita força de vontade e também contei com ajuda e compreensão dos colegas. Lembro-me que houve momentos em que tive que sacrificar a escola para fazer trabalhos fora da cidade. As vezes trabalhava no campo ou nas escolas localizadas fora da cidade de Maputo. Precisava de fazer esse sacrifício porque também tinha objectivos pessoais por alcançar. Fiquei muito satisfeito quando conclui a licenciatura. Foi uma grande vitória.

## Que avaliação faz do CECOMA que encontrou, em 2009, e este que deixa agora.

### Houve mudanças significativas?

Houve grandes avanços. Quando eu entrei não havia câmara de filmar e nem produzíamos conteúdos audiovisuais. Tínhamos que implementar muitas actividades. Primeiramente, escrevíamos apenas para o site principal e Boletim Informativo da UEM. Mas, ao longo do tempo, foram surgindo

muitos conteúdos, principalmente vídeos que requeriam imagens e fui aprimorando a técnica de filmar para conferir mais qualidade e criatividade aos nossos conteúdos.

### Como é que vê o futuro do Centro de Comunicação e Marketing?

Vejo o futuro do CECOMA com grande

optimismo. Tem quadros qualificados. O mais importante é continuar a investir na aquisição de equipamento. Penso que, também, é tempo de trabalharmos para uma televisão, sei que já existem esforços nesse sentido. De facto, tendo em conta o prestígio da UEM, uma televisão faria grande diferença.

## Estudantes de mobilidade partilham experiência

**Estudantes da UEM, que beneficiaram e que continuam a beneficiar do Programa de Mobilidade Erasmus+, partilham sua experiência e convidam a todos os estudantes a se candidatarem para aquilo que chamam de experiência singular.**

### Adquiri muitos conhecimentos e fiz conexões para a vida

- *Gertrudes Lisa Melembe, Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico*

Estive de Outubro de 2023 a Fevereiro deste ano na Universidade de Tecnologia de Bialystok, Polónia. Tive a informação da disponibilidade da bolsa, através da minha Faculdade. Depois de testes e entrevistas, tive a confirmação da minha aceitação para participar no programa. Enfrentei alguns problemas quanto à aquisição do visto, porque a Embaixada localiza-se na África do Sul.

Foi uma experiência muito boa. As aulas foram híbridas, desafiadoras e interessantes. Adquiri muitos conhecimentos e foi uma oportunidade para fazer conexões para a vida. Viver num outro país, sozinha, e aprender num sistema diferente do moçambicano foi muito interessante. Pude viajar pela Europa e conhecer pessoas de outros lugares.



Os próximos estudantes devem saber que nem sempre serão bem tratados, devem ser proactivos e práticos, e que é muito importante fazer pesquisas prévias como, “como abrir uma conta no banco”, porque tive algumas complicações com isso. O Gabinete de Cooperação poderia também ajudar com essas pesquisas para evitar que o estudante passe por situações que podiam ser evitadas.

Participar neste programa foi maravilhoso e foi regado de experiências ricas. Foi um sonho realizado no melhor momento possível.

### Convido todos os estudantes a se candidatarem aos programas de mobilidade

- *Stélio Daniel, Faculdade de Engenharia*

Estou, desde Fevereiro, em mobilidade de seis meses, na *Silesian University of Technology*, na Polónia. Para me candidatar a esta vaga, enviei um email para o Gabinete de Cooperação, anexando, ao mesmo tempo, os documentos solicitados: o Certificado de Cadeiras Feitas, uma cópia do Passaporte e uma Carta de Suporte da Faculdade. A par dos documentos enviados, tive que verificar se cumprio com alguns requisitos: ser estudante da UEM, ser fluente em língua inglesa e ter capacidade financeira para adiantar com os custos de viagem.

Após a submissão dos documentos, fui convocado para uma sessão de perguntas

e conversa acerca do programa, sessão esta que consistia na realização de um teste escrito em Inglês, seguido de uma conversa, em Inglês, com os representantes do Gabinete de Cooperação, acerca do programa.

A seguir, fui seleccionado para a segunda fase da candidatura, que consistia em fazer a inscrição online no site da Universidade visitada, site esse que foi enviado pela representante do Gabinete de Mobilidade Internacional na Polónia. Após a inscrição, tivemos a oportunidade de escolher as disciplinas que frequentaríamos, logo depois de sermos notificados de que a nossa inscrição foi aceite pela universidade, recebendo, assim, uma Carta de Aceitação que comprovava a nossa admissão na Faculdade polaca.

Estou muito feliz! Convido a todos os estudantes interessados a se candidatarem. É simples!



### FICHA TÉCNICA

**Director:** Mário Fonseca  
**Editor:** Cezinando Gabriel  
**Redação:** Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos  
**Revisão Linguística:** Prof. Doutor Eliseu Mabasso  
**Layout:** Nelton Gemo  
**Fotografia:** Boaventura Mandlate

### Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)  
 Campus Universitário Principal  
 Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo  
 +258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz  
 www.jornal.uem.mz



Centro de Estudos Industriais,  
Segurança e Ambiente (CEISA)

## V Edição

# Curso de curta duração com direito a certificado Fundamentos de Saúde, Segurança no Trabalho



**29 Abril-03 Maio**  
3 horas por dia (17-20H)



**CEISA-UEM**  
Rua Joseph Ki-Zerbo

### Tópicos/Conteúdos

- Introdução à Saúde e Segurança no Trabalho
- Sinalização de Segurança
- Introdução a Tipos de Agentes de Riscos Ocupacionais e Ambientais
- Segurança no Trabalho em Espaços Confinados
- Respostas a Situações de Emergência
- Explosões e Incêndios
- Relatório de Investigação de Acidentes de Trabalho

### Termos e condições de participação

Pagamento de 100% do valor no acto da inscrição. **Os 5 primeiros inscritos terão 10% de desconto.**

**Para mais informações:**  
**86 666 7120/ ceisa@uem.mz**

### Público alvo:

Profissionais do sector público e privado, estudantes e recém-formados em engenharia do ambiente e áreas afins.

### Modelo de formação:

**Online**

**Custo: 7.000,00 MZN**

### Dados bancários:

**Domicílio:** Banco Millennium BIM  
**Conta:** 1170015  
**NIB:** 000100000000117001557  
**Titular:** UEM-CEISA  
**Moeda:** MZN

### inscrição até:

**29 de Abril de 2024**  
**Vagas limitadas**

**Nota:** O comprovativo de pagamento deve ser enviado para o email do CEISA, juntamente com scâner da foto do BI e a ocupação do candidato. Após a confirmação da recepção do comprovativo de pagamento será enviado para o e-mail do candidato, o recibo de confirmação de inscrição ao curso.